

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA EM REDE NACIONAL**

Instituição Associada
IFFluminense – Campus Macaé

**FLUXOGRAMA DE ATIVIDADES DOCENTES: etapas da organização
didático-pedagógica dos componentes curriculares no Instituto Federal
Fluminense**

Produto educacional vinculado à dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, área de concentração Educação Profissional e Tecnológica, linha de pesquisa Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica, intitulada ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS COMPONENTES CURRICULARES: fluxograma estruturado a partir de documentos orientadores do Instituto Federal Fluminense.

AMANDA CERQUEIRA DE ALMEIDA

Orientadora: Profa. Dra. Aline Couto da Costa

Macaé/RJ

2024

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA EM REDE NACIONAL**

Instituição Associada
IFFluminense – Campus Macaé

**FLUXOGRAMA DE ATIVIDADES DOCENTES: etapas da organização
didático-pedagógica dos componentes curriculares no Instituto Federal
Fluminense**

**AMANDA CERQUEIRA DE ALMEIDA
ALINE COUTO DA COSTA**

Macaé/RJ

2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A447f

Almeida, Amanda Cerqueira de, 1988-.

Fluxograma de atividades docentes: etapas da organização didático-pedagógica dos componentes curriculares no Instituto Federal Fluminense / Amanda Cerqueira de Almeida, Aline Couto da Costa. – Macaé, RJ, 2024.

14 f.: il. color.

Produto educacional proveniente da Dissertação intitulada: Organização didático-pedagógica dos componentes curriculares: fluxograma estruturado a partir de documentos orientadores do Instituto Federal Fluminense (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica). — Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Macaé, RJ, 2024.

1. Educação Profissional. 2. Prática de ensino. 3. Educação. 4. Currículos. 5. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense. I. Costa, Aline Couto da, 1981-, orient. II. Título.

CDD 378.013 (23. ed.)

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	4
1.1 JUSTIFICATIVA.....	4
1.2 OBJETIVO.....	6
2 O PRODUTO EDUCACIONAL.....	6
2.1 COLETA DE DADOS.....	7
2.2 ANÁLISE DOS DADOS.....	9
2.3 ELABORAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL.....	9
FLUXOGRAMA DE ATIVIDADES DOCENTES.....	11
REFERÊNCIAS.....	12

1 APRESENTAÇÃO

Nas instituições educacionais, há diversos documentos norteadores que são elaborados para embasar a organização didático-pedagógica. No cotidiano escolar, o acesso, o entendimento e o manuseio deles tornam-se um verdadeiro desafio, principalmente para os docentes recém-chegados à escola.

Essa realidade também se faz presente no Instituto Federal Fluminense (IFF), e particularmente no *campus* Cabo Frio, em seus cursos técnicos de nível médio e de graduação, embora a instituição venha ressignificando o sentido de planejar e organizar a prática educativa a partir de meados de 2022, com o intuito de abarcar este novo cenário pós-pandêmico de utilização em massa das tecnologias digitais, modernizando seus procedimentos e contando, para isso, com um amplo rol de documentos orientadores e normativos publicados no Centro de Documentação Digital (CDD) e em outros locais do *site* do IFF.

Questiona-se então: de que maneira é possível sistematizar as informações relativas à Organização Didático-Pedagógica dos Componentes Curriculares (ODPCC) dos cursos técnicos de nível médio e dos cursos de graduação do *campus* Cabo Frio do IFF, presentes na atuação docente, de modo a auxiliar o professor nas tarefas que suplementam o processo de ensino e aprendizagem?

Neste contexto, foi elaborado o presente Produto Educacional (PE), fruto da pesquisa para a dissertação do mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) intitulada ‘ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS COMPONENTES CURRICULARES: fluxograma estruturado a partir de documentos orientadores do Instituto Federal Fluminense’.

A justificativa e o objetivo deste PE são apresentados a seguir. Na próxima seção, intitulada ‘O Produto Educacional’, são apresentadas as subseções relativas à coleta de dados, à análise dos dados e à elaboração do PE. Posteriormente, é apresentado o Fluxograma intitulado ‘Fluxograma de Atividades Docentes’.

1.1 JUSTIFICATIVA

É indiscutível a preciosidade que o tempo representa nos dias atuais, e que a inovação é sempre bem-vinda quando é para otimizá-lo. Nesse sentido, vários são os mecanismos que estão sendo utilizados no IFF com o objetivo de potencializar a atuação profissional, principalmente com a utilização de tecnologias digitais. Modernizar procedimentos é urgente no atual cenário;

porém, torna-se fundamental refletir sobre como esta modernização tem chegado aos docentes no que tange ao conhecimento das informações referentes à sua atuação, pois, se é necessário dispor de muito tempo para encontrá-las e assimilá-las, este parece não estar sendo otimizado como o intencionado pela instituição.

Se por um lado há um esforço institucional para se estabelecerem fluxos mais sólidos e práticos para as demandas no IFF; por outro, a forma na qual as informações sobre estes novos fluxos têm chegado aos servidores não tem sido igualmente prática; afinal, o excesso de informação pode, em um estalar de dedos, transformar-se em desinformação. O escritor italiano Umberto Eco, ferrenho defensor do livro de papel, bem descreveu o fato em entrevista concedida à Revista Época, em 2011:

A internet não seleciona a informação. Há de tudo por lá. [...] A imensa quantidade de coisas que circula é pior que a falta de informação. O excesso de informação provoca a amnésia. Informação demais faz mal. [...] Conhecer é cortar, é selecionar. [...] Ela só é boa para quem já conhece – e sabe onde está o conhecimento. [...] Conhecer é filtrar (Eco, 2011, n. p.).

Existem algumas situações no IFF que levam a este excesso: as reformulações e elaborações recentes de muitos documentos normativos e orientadores para definir procedimentos mais modernos e tecnológicos; a amplitude dos assuntos tratados nestes documentos, dificultando a busca pelas informações especificamente desejadas; a dificuldade de encontrá-los no CDD, tendo em vista o grande número e a variedade de tipos de documentos publicados ali, assim como no *site* do IFF em geral, já que alguns documentos, manuais por exemplo, são publicados em locais diferentes do CDD; e há, ainda, a necessidade de trazer sentido prático, além do burocrático ou administrativo, aos documentos em geral.

Além disso, deve-se levar em consideração o fator da formação dos professores. Os Institutos Federais (IFs) recebem constantemente, como docentes, bacharéis com formações voltadas às disciplinas técnicas. Ou seja, considerando a sua própria formação acadêmica, eles não tiveram contato com documentos educacionais. Segundo o artigo 53 da Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021¹, “a formação inicial para a docência na Educação Profissional Técnica de Nível Médio realiza-se em cursos de graduação, em programas de licenciatura ou outras formas, em consonância com a legislação e com normas específicas definidas pelo CNE” (Conselho Nacional de Educação [CNE], 2021, p. 23).

Esta Resolução assegura, também, o direito aos professores não licenciados de participarem de programas de licenciatura e de complementação ou formação pedagógica,

¹ RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021: Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

e de curso de pós-graduação *lato sensu* de especialização de caráter pedagógico, voltado especificamente para a docência na educação profissional. Porém, não é uma obrigatoriedade e, quando isto ocorre, o docente já está em meio às aulas, e as atividades requerem planejamento prévio.

Vale acrescentar que, mesmo os professores licenciados, contam, muitas vezes, com cursos de formação que “giram em torno de teorias de aprendizagem e ensino que quase nunca têm correspondência com as situações concretas de sala de aula, não ajudando os professores a formar um quadro de referência para orientar sua prática” (Libâneo, 1992, n. p.). Além disso, estes professores podem vir de contextos diferentes do IFF, com fluxos, documentos e sistemas também diferentes, ou necessitam de atualizações para enfrentar os desafios impostos pelas constantes produções de novas tecnologias digitais, tanto no ambiente educacional, quanto no mundo do trabalho. Conforme Mira e Romanowski (2016, p. 163):

A sociedade atual é marcada por significativas transformações no campo da economia, da cultura, da ciência e tecnologia, no mundo do trabalho, entre outros âmbitos. Essas transformações trouxeram, no seu bojo, novas determinações para a escola e para a organização do trabalho pedagógico em seu interior.

1.2 OBJETIVO

Diante do exposto, o objetivo do PE consiste em sistematizar as informações referentes à ODPCC, dos cursos técnicos de nível médio e dos cursos de graduação do *campus* Cabo Frio do IFF, que fazem parte da atuação docente, na perspectiva de apoiá-los nas atividades que complementam o processo pedagógico, visando otimizar o seu tempo e promover maior padronização dos procedimentos e documentos.

Desta forma, tem como principal finalidade, servir como material auxiliar do professor ingressante e demais professores para a elaboração, a organização e o acompanhamento das propostas pedagógicas para os componentes curriculares ministrados a cada período letivo.

2 O PRODUTO EDUCACIONAL

Este PE consiste em um fluxograma intitulado ‘Fluxograma de Atividades Docentes’. Conforme a Empresa Júnior Fundação Getúlio Vargas (s. d., n. p.):

o fluxograma é uma ferramenta que descreve os passos de um processo. É feito por meio de uma representação gráfica que, quando observada, permite entender a **sequência de atividades a serem realizadas**. Essa representação [...] serve para

planejar, **visualizar, documentar e otimizar os processos** (grifos meus).

As informações obtidas na pesquisa serviram de base para a sua elaboração, de forma a atender as necessidades do *campus* Cabo Frio do IFF e dos docentes em exercício neste *campus*. No entanto, ele é extensível aos docentes dos demais *campi* do IFF, visto que as normativas, os manuais, os sistemas e os modelos utilizados são os mesmos em todos os *campi*.

2.1 COLETA DE DADOS

Na pesquisa documental foram levantados os seguintes documentos do IFF, selecionados pela pesquisadora, que atua como Técnica em Assuntos Educacionais no IFF, pelo critério de conexão direta ou indireta com a ODPCC: Regulamentação Didático-Pedagógica (RDP); Regulamentação de Atividade Docente (RAD); Portaria da Reitoria do IFF nº 722, de 06 de setembro de 2022; Parecer da Câmara de Ensino do IFF nº 25, de 22 de julho de 2022; Portaria n.º 1873, de 26 de dezembro de 2017; Manual de Padronização e Tramitação de Processo Eletrônico (Manual do PEN); e Manual Q-Acadêmico 2.0 - Módulo Web - Professor.

A RDP (disponível em: <https://cdd.iff.edu.br/documentos/resolucoes/2023/resolucao-1700765113.85>) consiste no documento de gestão do processo educacional, que estabelece procedimentos didáticos e administrativos a serem seguidos por todos os *campi* do IFF, em suas diversas modalidades e ofertas de curso; regula, de forma clara a toda a comunidade acadêmica, os procedimentos acadêmicos do Instituto, desde os processos de ingresso até a emissão de documentos de conclusão de curso, mantendo consonância com a missão e a identidade do Instituto; harmoniza os procedimentos acadêmicos e educacionais, de modo que esteja garantida a discussão e a participação de todos os segmentos das comunidades escolares, garantindo procedimentos coesos para todo o Instituto; proporciona agilidade, simplificação, isonomia e transparência nos procedimentos acadêmicos; e compromete-se com o atendimento das demandas dos estudantes e demais membros da comunidade com efetividade e eficiência.

A RAD (disponível em: <https://cdd.iff.edu.br/documentos/resolucoes/2015/resolucao-no-20-de-19-de-junho-de-2015>) especifica os princípios e as diretrizes que devem nortear a ação do docente da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT); orienta sobre os procedimentos de registro de suas atividades para fins de acompanhamento do desempenho profissional; e amplia mecanismos que possam subsidiar a Instituição.

A Portaria da Reitoria do IFF nº 722, de 06 de setembro de 2022 (disponível em:

<https://cdd.iff.edu.br/documentos/portarias/reitoria/gabinete/2022-1/setembro/portaria-9>)

institui diretrizes para a criação e reformulação de Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de Formação Inicial e Continuada (FIC), de Cursos Técnicos de Nível Médio e de Cursos de Graduação do IFF, diante da necessidade de estabelecer orientações aos *campi* para a elaboração, a reformulação e a tramitação dos PPCs.

O Parecer da Câmara de Ensino do IFF nº 25, de 22 de julho de 2022 (disponível em: <https://cdd.iff.edu.br/documentos/pareceres/camara-de-ensino/2022/parecer-ndeg-25-2022-proen-reit-iffllu>) orienta acerca da elaboração, da adaptação e da atualização dos Planos de Ensino de cada componente curricular previsto nos PPCs dos Cursos Técnicos e de Graduação do IFF quanto ao registro do planejamento das ações pedagógicas, bem como institui procedimentos para o seu acompanhamento.

A Portaria n.º 1873, de 26 de dezembro de 2017 (disponível em: <https://cdd.iff.edu.br/documentos/portarias/reitoria/gabinete/2017/dezembro/portaria-17>) estabelece a realização dos atos processuais relativos aos processos administrativos do IFF em meio eletrônico, por via do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), exceto em caso de indisponibilidade do meio eletrônico cujo prolongamento cause danos relevantes à celeridade dos processos.

O Manual de Padronização e Tramitação de Processo Eletrônico (Manual do PEN) está anexado à Portaria n.º 1873, de 26 de dezembro de 2017, e orienta os procedimentos a serem realizados por meio do SUAP. Porém o anexo não está em sua versão mais recente, tendo em vista que a própria Portaria informa que o processo eletrônico seria iniciado no dia 02 de janeiro de 2018 e, ao final do período de implantação, será lançada uma nova Portaria com orientações definitivas do processo eletrônico. Por isso, ele é encontrado, também, no Painel do Servidor em sua versão mais recente (disponível em: <https://portal1.iff.edu.br/painel-do-servidor/processo-eletronico-nacional-pen/manual>), já que ele é atualizado constantemente com inclusão ou alteração de informações. Juntamente com ele, encontram-se documentos orientadores, informações e dicas rápidas para a utilização do SUAP, dentre elas a orientação de se optar pela edição de documentos diretamente no SUAP - apesar de o sistema permitir importar alguns formatos de arquivo como documento externo - considerando-se algumas vantagens: obedecem aos padrões e formatação estabelecidos por instrumentos legais e possuem formatos padronizados e automatizados (data, numeração, endereço da unidade, entre outros). Caso seja necessário emitir um tipo de documento que não se encontra no SUAP, o cadastro pode ser solicitado por *e-mail* ao endereço disponibilizado no site (suporte.pen@iff.edu.br).

O Manual Q-Acadêmico 2.0 - Módulo Web – Professor (disponível em: chrome-extension://efaidnbmninnibpcjpcglclefindmkaj/https://academico.iff.edu.br/qacademico/professores/manual/manual_academico_web_professor.pdf), visa orientar os procedimentos sistêmicos realizados pelos professores no Acadêmico Web (ou Sistema Acadêmico, ou Q-Acadêmico, como também é chamado), ferramenta utilizada para a atualização dos Diários de Classe (DCs). Encontra-se no Sistema Acadêmico (disponível no menu superior em cor verde no site do IFF), e, em seguida, no campo destinado ao acesso do professor; possui uma interface agradável, com a apresentação de imagens das telas e indicação dos locais para a inserção ou edição das informações especificadas.

Posteriormente, as informações disponíveis nos documentos apresentados foram analisadas e categorizadas.

2.2 ANÁLISE DOS DADOS

As informações coletadas passaram por uma análise de conteúdo por categorização temática. Conforme Bardin (2016, p. 147), “a categorização é uma operação de classificação de elementos constitutivos de um conjunto [...] sob um título genérico [...] em razão das características comuns destes elementos”.

Após a leitura da RDP (IFF, 2023), identificou-se, em seu Título IV, Capítulo I, Seção II, que os documentos que organizam o ensino são o PPC, o Plano de Ensino e o DC. Sendo assim, estas também foram as categorias que serviram de base para a pesquisa.

Foram elaborados fichamentos, organizados em quadro único, dos documentos normativos e orientadores do IFF que tratam direta ou indiretamente da ODPCC já mencionados. As informações selecionadas e incluídas nos fichamentos foram as relativas especificamente à ODPCC.

2.3 ELABORAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

O PE foi elaborado pela pesquisadora no aplicativo *Desygner*². Para a confecção do seu *layout*, foram adotadas as orientações referentes às cores e à marca do IFF, disponíveis na seção intitulada ‘Identidade Visual do IFFluminense’ do site do IFF, na ‘Sala de Imprensa Virtual’. Conforme a Coordenação de Imagem Institucional do IFF (s. d., n. p.):

² *Desygner*: aplicativo de materiais de marketing criados por designers, otimizados por inteligência artificial e personalizados conforme a necessidade de cada usuário.

O conceito de identidade visual institucional, segundo a Política de Comunicação do Instituto Federal Fluminense, se refere a uma das formas com as quais uma instituição se apresenta ao público interno e externo. Concretiza-se com o uso de signos visuais e cromáticos, além de outros discursos de expressão que se encontram mais distanciados do *design* corporativo. Tudo isso somado corresponde ao resultado da imagem que o público terá da instituição e que determinará sua reputação. É, portanto, a tradução simbólica da nossa identidade.

Nele são documentadas as etapas do processo de ODPCC, desde a previsão do componente curricular no PPC, até chegar ao final da sua oferta, com a “entrega” do DC em formato eletrônico ao setor de Registro Acadêmico. O PE disponibiliza os *links* para acesso aos sistemas utilizados e aos manuais necessários, mantendo a dinamicidade intencionada, conforme exposto a seguir.

Fluxograma de Atividades DOCENTES

Etapas da Organização Didático-Pedagógica dos Componentes Curriculares

Conforme o art. 151 da RDP, os registros da avaliação da aprendizagem em cada etapa avaliativa são realizados através de notas, numa escala numérica de 0,0 a 10,0, com uma casa decimal. Conforme o art. 51 § 2 da RDP, o Diário de Classe deve ser finalizado pelo docente dentro dos prazos de entrega estabelecidos no Calendário Acadêmico do *campus*. Consulte o Calendário Acadêmico [AQUI](#)

1

Projeto Pedagógico do Curso (PPC)

ELABORAÇÃO

TÉCNICO

Modelo: [CLIQUE AQUI](#)

Tramitação: [CLIQUE AQUI](#)

GRADUAÇÃO

Modelo: [CLIQUE AQUI](#)

Tramitação: [CLIQUE AQUI](#)

REFORMULAÇÃO

TÉCNICO

Adequação de carga horária e alterações menores: [CLIQUE AQUI](#)

GRADUAÇÃO

Adequação de carga horária e alterações menores: [CLIQUE AQUI](#)

CONSULTA

Consulte os PPCs [AQUI](#)

2

Plano de Ensino

PREENCHIMENTO

TÉCNICO

Modelo no SUAP

(suap.iff.edu.br)

Tipo: Plano de Ensino Pessoal

Modelo: Plano de Ensino

Curso Técnico (Integrado /

Concomitante / Subsequente

ao Ensino Médio)

Tramitação: [CLIQUE AQUI](#)

GRADUAÇÃO

Modelo no SUAP

(suap.iff.edu.br)

Tipo: Plano de Ensino Pessoal

Modelo: Plano de Ensino -

Graduação (Licenciatura,

Tecnólogo) OU

Modelo: Plano de Ensino -

Graduação (Bacharelado -

Geral)

Tramitação: [CLIQUE AQUI](#)

ALTERAÇÃO

O Plano de Ensino pode e deve ser adaptado de acordo com as necessidades que possam surgir no decorrer do período letivo. Caso isso ocorra, o(a) professor(a) deve divulgar essas alterações à Coordenação do Curso e aos(as) estudantes. (RDP e Parecer nº 25/2022 - PROEN)

3

Diário de Classe (DC)

PREENCHIMENTO

Sistema Acadêmico - Módulo

do Professor: [CLIQUE AQUI](#)

Manual: [CLIQUE AQUI](#)

ALTERAÇÃO DE NOTA/FREQÜÊNCIA

Trata-se da alteração de nota e/ou frequência após o período estabelecido para o lançamento da(s) mesma(s), conforme Calendário Acadêmico do *campus*.

Preencher o "Requerimento Pessoal - Solicitação de Alteração de Nota/Frequência", disponível no módulo Administração > Documentos Eletrônicos > Documentos Pessoais no SUAP (suap.iff.edu.br)

Tramitação: [CLIQUE AQUI](#)

A Regulamentação Didático-Pedagógica do IFF (RDP) pode ser consultada [AQUI](#)

Consulte o PPC para nome da disciplina, carga horária, ementa, objetivos, conteúdos e bibliografia do Plano de Ensino.

Conforme o art. 152 da RDP, o registro final de cada etapa avaliativa deve ser composto por 50 a 70% do registro final da etapa em instrumento(s) de elaboração individual e 30 a 50% do registro final em instrumento(s) de elaboração coletiva, podendo ser composto de percentuais distintos desde que previsto e justificado no PPC.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Trad. Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). Ministério da Educação. Resolução nº 1, de 05 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 06 jan. 2021. Seção 1, p. 19-23.

EMPRESA JÚNIOR FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. **Fluxograma**: o que é e quais os benefícios. [s.l.], [s.d.]. Disponível em: <https://ejfgv.com/fluxograma/>. Acesso em 10 abr. 2024.

INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE. Conselho Superior. Resolução CONSUP/IFFLU nº 209, de 23 de novembro de 2023. Aprova a reformulação da RDP do IFF, que estabelece procedimentos didáticos e administrativos a serem seguidos por todos os *campi* do IFF, em suas diversas modalidades e ofertas de curso. **Centro de Documentação Digital**, Campos dos Goytacazes, RJ, 23 nov. 2023. Disponível em: <https://cdd.iff.edu.br/documentos/resolucoes/2023/resolucao-1700765113.85>. Acesso em: 11 dez. 2024.

INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE. Câmara de Ensino. Parecer nº 25 de 22 de julho de 2022. Orienta acerca da elaboração do Plano de Ensino de cada componente curricular previsto nos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos e de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF). **Centro de Documentação Digital**, Campos dos Goytacazes, RJ, 14 set. 2022. Disponível em: <https://cdd.iff.edu.br/documentos/pareceres/camara-de-ensino/2022/parecer-ndeg-25-2022-proen-reit-iffllu>. Acesso em: 21 ago. 2024.

INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE. Conselho Superior. Resolução nº 20/2015. Aprova a Regulamentação da Atividade Docente (RAD). **Centro de Documentação Digital**, Campos dos Goytacazes, RJ, 19 jun. 2015. Disponível em: <https://cdd.iff.edu.br/documentos/resolucoes/2015/resolucao-no-20-de-19-de-junho-de-2015/view>. Acesso em: 21 ago. 2024.

INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE. Diretoria de Comunicação do IFFluminense - Coordenação de Imagem Institucional. **IDENTIDADE VISUAL DO IFFLUMINENSE**. Campos dos Goytacazes/RJ, [s. d.]. Disponível em: <https://portal1.iff.edu.br/nossos-campi/reitoria/diretorias-sistemicas/diretoria-de-comunicacao/identidade-visual>. Acesso em: 30 jul. 2024.

INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE. Reitoria. **Manual de Padronização e Tramitação de Processos Eletrônicos**. [s.l.]. 2019. Disponível em: <https://portal1.iff.edu.br/painel-do-servidor/processo-eletronico-nacional-pen/documentos/revi-sao-20-manual-de-padronizacao-e-tramitacao-de-processos-eletronicos.pdf>. Acesso em: 28 set. 2023.

INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE. Reitoria. Portaria nº 722 de 06 de setembro de

2022. Institui Diretrizes para a criação e reformulação de Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de Formação Inicial e Continuada (FIC), Cursos Técnicos de Nível Médio e Cursos de Graduação do IFF. **Centro de Documentação Digital**, Campos dos Goytacazes, RJ, 06 set. 2022. Disponível em: <https://cdd.iff.edu.br/documentos/portarias/reitoria/gabinete/2022-1/setembro/portaria-9>. Acesso em: 21 ago. 2024.

INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE. Reitoria. Portaria nº 1873, de 26 de dezembro de 2017. Estabelece a realização dos atos processuais relativos aos processos administrativos do Instituto Federal Fluminense em meio eletrônico, por via do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP). **Centro de Documentação Digital**, Campos dos Goytacazes, RJ, 26 dez. 2017. Disponível em: <https://cdd.iff.edu.br/documentos/portarias/reitoria/gabinete/2017/dezembro/portaria-17>. Acesso em: 21 ago. 2024.

LIBÂNEO, J. C. Tendências pedagógicas na prática escolar. In: LIBÂNEO, J. C. **Democratização da Escola Pública: A pedagogia crítico-social dos conteúdos**. São Paulo: Loyola, 1992. cap 1.

MILÃO, L. A. G. Umberto Eco: Informação demais faz mal. **Época**. [s. l.]. 2011. Entrevista com o pensador e romancista italiano Umberto Eco. Disponível em: <https://epoca.globo.com/ideias/noticia/2013/07/umberto-ecob-informacao-demais-faz-mal.html>. Acesso em: 07 jul. 2023.

MIRA, M. M. ROMANOWSKI, J. P. Inserção profissional de professores iniciantes: elementos para pensar o processo de desenvolvimento profissional. In: PRYJMA, M. F. OLIVEIRA, O. S. (Org.). **O desenvolvimento profissional docente em discussão**. Curitiba: UTFPR, p. 161-177, 2016. Disponível em: <https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/1602>. Acesso em: 21 ago. 2024.

QUALIDATA. **Manual Q-Acadêmico 2.0: Módulo Web - Professor**. [s. l.], 2005. Disponível em: https://academico.iff.edu.br/qacademico/professores/manual/manual_academico_web_professor.pdf. Acesso em: 04 jul. 2023.